

1. PUC-RS 2010

Inicialmente favorecida pelas condições internacionais do pós-Primeira Guerra, a economia dos Estados Unidos conheceu um período de forte expansão e euforia nos anos 1920. Todavia, ao final dessa década, o país seria um dos focos da crise mundial de 1929 e da Grande Depressão que a seguiu. Um dos motivos dessa violenta reversão de expectativas foi

- a. a falência das principais medidas estabilizadoras do New Deal.
- b. a política antitruste determinada pela Sociedade das Nações.
- c. a perda de mercados devido a descolonização afro-asiática.
- d. a superprodução no setor primário dos Estados Unidos.
- e. o crescimento da dívida norte-americana em relação as principais potências europeias.

2. Espcex (Aman) 2015

Nos primeiros anos da década de 1930, o mundo assistiu a uma grave crise econômica que atingiu boa parte do mundo capitalista. Para combatê-la o governo dos Estados Unidos da América adotou um conjunto de medidas que ficou conhecido como New Deal. Esse programa

- a. diminuiu a intervenção do Estado na economia.
- b. aumentou a intervenção do Estado na economia.
- c. retirou a presença do Estado da economia.
- d. tornou a economia americana mais liberal.
- e. provocou a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, dando origem ao episódio que ficou conhecido como a "quinta-feira negra".

3. UFV 2004

O 'crash' da Bolsa de Nova York em 1929 afetou a economia mundial. Os Estados Unidos, sob o comando do Presidente Franklin Delano Roosevelt, adotaram o 'New Deal', como saída para a crise que o país atravessava. São características do 'New Deal':

- I. a intervenção deliberada do Estado na economia, contrapondo-se à tradição liberal americana.
- II. a criação de um amplo plano de obras públicas, como barragens e autoestradas, para gerar novos empregos.
- III. o incentivo ao aumento da produção para alimentar a população desempregada.
- IV. a criação de um fundo monetário destinado a financiar os países europeus em crise.
- V. a adoção de medidas visando ao equilíbrio entre o custo da produção e o valor final das mercadorias.

Das alternativas abaixo, assinale aquela que apresenta apenas as características CORRETAS:

- a. I, II e V.
- b. I, III e IV.
- c. I, IV e V.
- d. II, III e IV.
- e. II, III e V.

4. FGV 2015

Esses anos [pós-guerra] também foram notáveis sob outro aspecto, pois à medida que o tempo passava, tornava-se evidente que aquela prosperidade não duraria. Dentro dela estavam contidas as sementes de sua própria destruição.

(J. K. Galbraith, Dias de boom e de desastre In J. M. Roberts (org), História do século XX, 1974, p. 1331)

Segundo Galbraith,

- a. a crise do capitalismo norte-americano em 1929 não abalou os seus fundamentos porque foi gerada por ele mesmo, isto é, o funcionamento da economia provocou a superprodução agrícola e industrial, a especulação na bolsa de valores, e a expansão do crédito, o que garantiu os lucros aos empresários, diminuindo a desigual distribuição de renda com o recuo do desemprego.
- b. a época referida no texto diz respeito à crise dos anos 1950, pós-Segunda Guerra, portanto externa ao capitalismo dos Estados Unidos, uma vez que os Estados europeus, endividados e destruídos, continuaram a contrair empréstimos e a comprar produtos norte-americanos, e os empresários, internamente, especularam na bolsa de valores, para minimizar os efeitos do desemprego.
- c. nos fins dos anos 1920, com a economia desorganizada pela Primeira Guerra Mundial, o capitalismo norte-americano cresceu rumo à superprodução, com investimentos na indústria, à restrição ao crédito e ao controle da especulação na bolsa de valores, pois a crise foi motivada apenas por motivos internos, o que facilitou a intervenção do Estado.
- d. a crise de 1929 foi gerada pelo próprio funcionamento do capitalismo nos Estados Unidos dos anos 1920, em um clima de euforia com o aumento da produção, a especulação na bolsa de valores, a concentração de renda e o crédito fácil, sem intervenção do Estado, apesar da diminuição das importações europeias e dos crescentes índices de desemprego.
- e. a crise dos anos pós-Segunda Guerra Mundial mostrou a importância da ação do Estado, na medida em que a intervenção reduziu os desequilíbrios causados pelo próprio funcionamento da economia norte-americana, isto é, preservou o lucro dos empresários.

5. ENEM 2017

Mas a Primeira Guerra Mundial foi seguida por um tipo de colapso verdadeiramente mundial, sentido pelo menos em todos os lugares em que homens e mulheres se envolviam ou faziam uso de transações impessoais de mercado. Na verdade, mesmo os orgulhosos EUA, longe de serem um porto seguro das convulsões de continentes menos afortunados, se tornaram o epicentro deste que foi o maior terremoto global medido na escala Richter dos historiadores econômicos — a Grande Depressão do entreguerras.

HOBBSAWM, E. J. Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991).

São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

A Grande Depressão econômica que se abateu nos EUA e se alastrou pelo mundo capitalista deveu-se ao(à)

- a. produção industrial norte-americana, ocasionada por uma falsa perspectiva de crescimento econômico pós-Primeira Guerra Mundial.
- b. vitória alemã na Primeira Grande Guerra e, conseqüentemente, sua capacidade de competição econômica com os empresários norte-americanos.
- c. desencadeamento da Revolução Russa de 1917 e a formação de um novo bloco econômico, capaz de competir com a economia capitalista.
- d. Guerra Fria, que caracterizou o período de entreguerras, provocando insegurança e crises econômicas no mundo.
- e. tomada de medidas econômicas pelo presidente norte-americano Roosevelt, conhecidas como New Deal, que levaram à crise econômica no mundo

6. IBMEC-RJ 2009

Inúmeras foram as consequências da Crise de 29. Dos itens a seguir, assinale o que NÃO está relacionado a ela:

- a. vitória dos democratas com a eleição de Franklin Roosevelt para o governo dos Estados Unidos;
- b. agravamento da crise na Alemanha, facilitando a ascensão do nazismo ao poder;
- c. retração do comércio internacional e da produção industrial;
- d. problemas com a comercialização do café brasileiro, produto considerado supérfluo;
- e. crescimento econômico soviético em função da aplicação da NEP.

7. ENEM 2017

O *New Deal* visa restabelecer o equilíbrio entre o custo de produção e o preço, entre a cidade e o campo, entre os preços agrícolas e os preços industriais, reativar o mercado interno – o único que é importante – pelo controle de preços e da produção, pela revalorização dos salários e do poder aquisitivo das massas, isto é, dos lavradores e operários, e pela regulamentação das condições de emprego.

CROUZET, M. Os Estados perante a crise, In: *História geral das civilizações*. São Paulo: Difel, 1977 (adaptado).

Tendo como referência os condicionantes históricos do entreguerras, as medidas governamentais descritas objetivavam

- a. flexibilizar as regras do mercado financeiro
- b. fortalecer o sistema de tributação regressiva.
- c. introduzir os dispositivos de contenção creditícia.
- d. racionalizar os custos da automação industrial mediante negociação sindical.
- e. recompor os mecanismos de acumulação econômica por meio da intervenção estatal.

8. UFPE 2002

Sobre a crise econômica de 1929 e sua relação com o liberalismo, assinale a alternativa correta.

- a. A crise de 1929 foi provocada, sobretudo, pelo alto grau de desenvolvimento tecnológico, combinado à política liberal com base na ociosidade de capitais europeus do pós-guerra.
- b. Baseados em uma política liberal, os empresários norte-americanos mantiveram o ritmo de produção que vinha sendo adotado durante a Primeira Guerra e o mercado internacional não respondeu as ofertas.
- c. Para enfrentar a crise econômica de 1929, foi adotada a política liberal de empréstimos através da qual os países europeus mais ricos passaram a dar crédito aos Estados Unidos.
- d. Com a crise de 1929, a política econômica liberal passou a ser desacreditada pelos empresários norte-americanos que passaram a apoiar uma política estatal intervencionista.
- e. A política liberal adotada no período do pós-guerra dos EUA proibiu os empréstimos a juros e as especulações com ações, numa tentativa de frear a crise econômica, então, já prevista.

9. FGV 2013

Quando se processaram as eleições de novembro de 1932, o país estava numa situação pior do que nunca. Todas as 'curas' do Sr. Hoover não conseguiram dar vigor ao paciente moribundo. Os trabalhadores eram assolados pelo desemprego; os lavradores eram arrasados pela crise da agricultura; a classe mdia tinha perdido suas economias nas falências dos bancos e temia pela sua segurança econômica. Em 8 de novembro de 1932 o povo americano elegeu Franklin D. Roosevelt para presidente dos Estados

Unidos. O 'New Deal' do Sr. Roosevelt foi chamado de revolução. Era e não era. Era uma revolução quanto as ideias, mas não na sua parte econômica.

[Leo Huberman, História da riqueza dos EUA (Nós, o povo)]

Não era uma revolução econômica, pois

- a. o volume de recursos destinados à recuperação econômica era pequeno e beneficiou apenas as regiões industrializadas.
- b. não ocorreu qualquer alteração no direito à propriedade privada, assim como foi mantida a mesma estrutura de classe.
- c. os operários e produtores rurais não tiveram nenhum ganho importante. uma vez que os benefícios atingiram exclusivamente as classes médias.
- d. os principais causadores da crise - os grandes conglomerados oligopolistas - foram os que mais recursos receberam do governo americano.
- e. privilegiaram-se os investimentos diretos em agentes econômicos tradicionais, como as grandes casas bancárias e as principais corporações.

10. PUC-CAMP 1998

Considere as afirmações a seguir.

- I. Paralisação do crescimento alemão, que vinha se verificando desde 1925, graças aos investimentos norte-americanos.
- II. Redefinição da ordem mundial em favor das superpotências: Estados Unidos, que confirmam a sua hegemonia no bloco capitalista, e a URSS, que emerge como potência de primeira grandeza, exercendo uma considerável influência na Europa Oriental.
- III. Fortalecimento dos ideais liberais e democráticos, em todos os países europeus.
- IV. Colapso do comércio internacional, o que leva a uma restrição ainda maior da produção mundial, tanto de matérias-primas e produtos agrícolas, como de produtos industrializados.
- V. Necessidade de reciclagem das chamadas economias periféricas, que apresentavam um nítido caráter cíclico. (...) A partir de então, os países da América Latina, notadamente Brasil, México e Argentina, aceleraram seu processo de industrialização, através de tarifas protecionistas, desvalorização cambial e mesmo decisão política dos Estados.

O período Entre-Guerras (1919-1939) foi marcado pela maior crise até então enfrentada pelo capitalismo: a crise de 29, crise de superprodução que atingiu em maior ou menor intensidade todos os países. Identificam os efeitos dessa crise, SOMENTE

- a. I, II e III
- b. I, III e IV
- c. I, IV e V
- d. II, III e V
- e. II, IV e V

11. ENEM 2009

(Cancelado) *A depressão econômica gerada pela Crise de 1929 teve no presidente americano Franklin Roosevelt (1933 - 1945) um de seus vencedores. New Deal foi o nome dado a série de projetos federais implantados nos Estados Unidos para recuperar o país, a partir da intensificação da prática da intervenção e do planejamento estatal da economia. Juntamente com outros programas de ajuda social, o New Deal ajudou a minimizar os efeitos da depressão a partir de 1933. Esses projetos federais geraram milhões de empregos para os necessitados, embora parte da força de trabalho norte-americana continuasse desempregada em 1940. A entrada do país na Segunda Guerra Mundial, no entanto, provocou a queda das taxas de desemprego, e fez crescer radicalmente a produção industrial. No final da guerra, o desemprego tinha sido drasticamente reduzido.*

EDSFORD, R. America's response to the Great Depression. Blackwell Publishers, 2000 (tradução adaptada).

A partir do texto, conclui-se que

- a. o fundamento da política de recuperação do país foi a ingerência do Estado, em ampla escala, na economia.
- b. a crise de 1929 foi solucionada por Roosevelt, que criou medidas econômicas para diminuir a produção e o consumo.
- c. os programas de ajuda social implantados na administração de Roosevelt foram ineficazes no combate à crise econômica.
- d. o desenvolvimento da indústria bélica incentivou o intervencionismo de Roosevelt e gerou uma corrida armamentista.
- e. a intervenção de Roosevelt coincidiu com o início da Segunda Guerra Mundial e foi bem sucedida, apoiando-se em suas necessidades.

12. UEPB 2013

Em 1933, Franklin Delano Roosevelt tomou posse para cumprir mandato como o 32º presidente dos Estados Unidos da América. Os EUA experimentavam a mais aguda de todas as suas crises, em consequência do "Crack da Bolsa de Nova York de 1929". Para se ter ideia da extensão dos danos, um quarto da força de trabalho norte-americana estava desempregado, sem contar os trabalhadores subempregados e os que tinham desistido de procurar emprego.

Assinale a única alternativa INCORRETA.

- a. Roosevelt foi eleito uma vez e reeleito mais três vezes seguidas - caso único na história americana. Mas isso só foi possível pelas circunstâncias da época. A grande depressão e a 2ª Guerra Mundial criaram as condições para que ele obtivesse até mesmo um quarto mandato, encerrado precocemente devido à sua morte, em abril de 1945.
- b. Roosevelt recebeu apoio total para governar. O Congresso americano e o Judiciário foram fundamentais para que o "New Deal" fosse um sucesso. A Suprema Corte dos EUA julgou o plano constitucional e deu plenos e absolutos poderes para que Roosevelt governasse, de tal forma que ele tomava decisões sem ter que consultar os outros poderes.
- c. Roosevelt foi eleito presidente dos EUA não aceitando a visão de que crises são movimentos normais da economia. Ele defendia que a economia americana vivia um estado patológico incomum e que nenhuma teoria econômica poderia justificar o sofrimento da população.
- d. Roosevelt teve como marca maior de seus governos o chamado "New Deal" (novo contrato), que não defendia um conjunto de medidas pré-estabelecidas, mas que o governo deveria se comprometer a assumir a responsabilidade de agir pela prosperidade da economia e pela melhoria do bem-estar da população.
- e. Roosevelt foi eleito por ter oferecido ao povo americano um projeto pelo qual o governo interviria na economia com os instrumentos necessários para que se pudesse combater a grande depressão. Em sua posse ele pronunciou a frase, que se tornaria o lema de seu governo: " Não há o que temer, senão o próprio medo."

GABARITO: 1) d, 2) b, 3) a, 4) d, 5) a, 6) e, 7) e, 8) b, 9) b, 10) c, 11) a, 12) b,